

Traços culturais: patrimônio imaterial da cultura xavante em Mato Grosso

Maria Angelina Serpa IC, Liliane de Paula Munhoz PQ, Sélvia Carneiro de Lima PQ

PIBIC-EM/PIBIC/PIBITI

Câmpus Inhumas

* *liliane.munhoz@ifg.edu.br*

Palavras Chave: Cultura; Representação; Povo Xavante

Introdução

Investigar o momento em que perpassa a cultura do povo xavante e como se dá o seu processo de preservação deste patrimônio cultural imaterial por si só justifica a pesquisa. Ao mesmo tempo, o estudo não se limita a encontrar culpados, ao contrário, buscamos perceber o movimento da cultura e as mudanças nas práticas culturais comunitária que a própria comunidade xavante apresenta.

É importante destacar que o povo xavante vive hoje somente no Estado de Mato Grosso. De acordo com Said 2009, as culturas se sobrepõem. A ampliação da concepção de mundo a partir da coexistência de culturas, como o que ocorre entre índios e não índios nessa região demonstra que as culturas coexistem.

Metodologia

Do ponto de vista metodológico, esta investigação assentou-se nas bases orientadoras da pesquisa exploratória de natureza crítico-qualitativa, cuja pesquisa recorre às abordagens ora recorrendo a dialética materialista como indispensável para descrição e análise do processo histórico cultural da Sociedade Indígena Xavante no Estado do Mato Grosso; ora nas perspectivas compreensivas bourdieusianas indispensáveis para compreendermos a relevância temática escolhida, os focos investigativos, os principais autores recorridos bem como os resultados da pesquisa.

Resultados e Discussão

Os traços históricos e culturais estruturantes da organização da Sociedade Xavante no Estado do Mato Grosso são constituídos como processos marcados por lutas, conquistas e derrotas.

O povo Xavante vive em nove Terras Indígenas (TI), todas localizadas no leste do Estado de Mato Grosso. Eles vivem em comunidades, distribuídas em inúmeras aldeias, e consideram-se como um único povo, pois têm características histórica, cultural e linguísticas próprias. Ainda assim, cada aldeia é politicamente independente.

Os A'uwê Uptabi (Povo autêntico) são destemidos e têm na caçada a animais, na coleta de semente, raízes, frutos, no sonho, no canto, na dança e nas

cerimônias o alicerce essencial para o seu jeito de viver preservado até a atualidade.

A população indígena xavante é de 19.213 pessoas, segundo IBGE 2010, sendo uma das maiores etnias existentes no Brasil.

Os povos indígenas Xavante lidam com a natureza como um parente e se relaciona com ela com cuidado, em uma inter-relação poderosa, onde todos vivem bem, pois todos têm seu espaço, o seu lugar na comunidade.

Conclusões

Ouvi muitas vezes de meus avós que ouviu de seus avós que o homem branco chegou como um monstro que devorava tudo que estava a sua frente, porque ele tem a necessidade de alimentar, devorar tudo que se encontrava a sua frente, não importava que seja bichos, montanhas, pessoas, rios e até árvores." (Relato oral, 2015)

O relato oral acima demonstra toda a tradição da comunicação oral vivenciada pelo povo Xavante. Este modo de compreender o mundo que o povo Xavante tem intriga e questiona muito todo o sistema político, econômico e religioso que comanda o mundo inteiro.

Mesmo contrário às estatísticas de resistência, o povo Xavante mantém a sua cultura e suas tradições. Portanto, a escrita e a publicação destes mitos e de toda a história do povo Xavante, em uma edição bilingue é de suma importância, além de fortalecer a função educativa da sociedade como um todo.

Agradecimentos

Agradecemos ao IFG e ao CNPQ.

BOURDIEU, P. Razões práticas: sobre a teoria da ação. Campinas: Papirus, 2007.

SAID, Edward W. Estilo tardio. Tradução de Samuel Titan Jr. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

SILVA, A. L. Da. Dois Séculos e meio de História Xavante. Figura 7: Mapa das Terras Indígenas Xavante em Mato Grosso. In: CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). História dos Índios no Brasil. 2 ed. São Paulo: Cia das Letras; pp.357-378. Secretaria municipal de Cultura: FAPESP, 1992[1998].